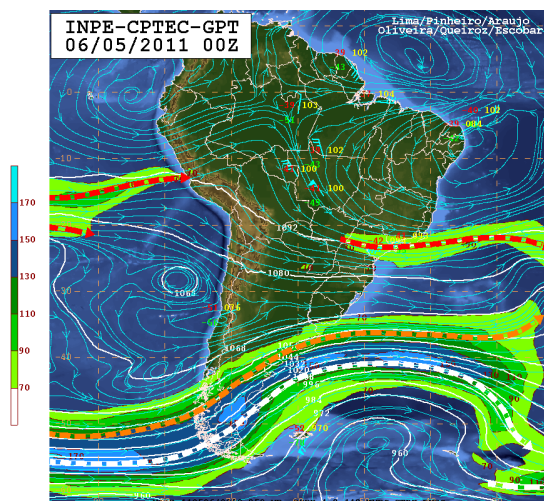


Análise Sinótica

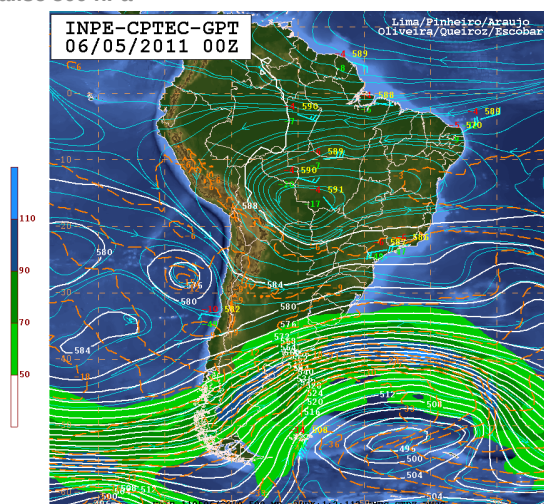
06 Mar 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



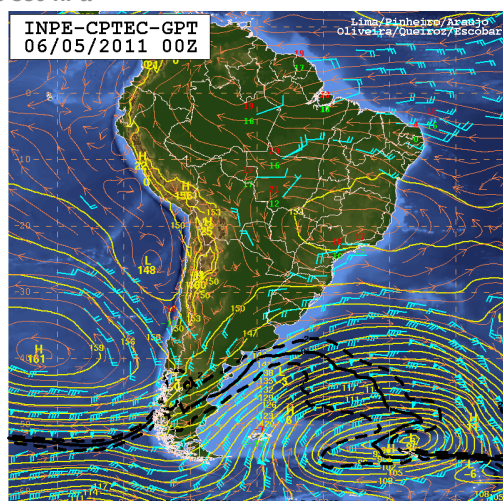
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 06/05/2011, como comentado na previsão do dia anterior, o padrão sinótico persiste, o padrão de bloqueio no Pacífico Leste favorece este comportamento sobre o Brasil. O anticiclone se mantém centrado sobre a costa nordeste da Região Nordeste. Seu escoamento associado ao escoamento também anticiclônico centrado a norte do Equador continuam provocando significativa difluência sobre a faixa norte do Brasil. Gerando divergência de massa principalmente entre noroeste do CE e AP (imagem de satélite). Isto e o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) favorecem nuvens e chuva significativa na faixa norte do país. O segundo ramo da ZCIT está pouco ativo o que diminuiu as chuvas entre SE e RN! Um cavado tem eixo entre centro do AM e sul do AC. Este sistema instabilizou o centro e oeste de MT, onde os modelos numéricos de tempo subestimaram sua atuação não indicando a variável chuva, provavelmente por dificuldade em prever a umidade em baixos níveis. O dipolo continua atuando no Pacífico Leste. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) continua centrado sobre o Pacífico adjacente a costa do Chile (28S/77W). Já o anticiclone asul deste VCAN, configura-se com dois centros, um sobre o Chile, entre 34S/72W e outro em 42S/81W. A área de cavado a leste do Sul do Brasil se deslocou para leste mas, o ramo do Jato Subtropical (JST) mantém sua entrada SP. O ramo norte do Jato Polar (JPN) ainda contorna a borda sul do dipolo, onde acopla-se ao ramo sul do Jato Polar (JPS) e entre o leste da Argentina e o Atlântico contorna uma ampla área ciclônica que predomina entre o Estreito de Drake e o Atlântico Sul, associada ao sistema frontal em superfície que atua entre o extremo sul do RS e sul do Uruguai.

Análise 500 hPa



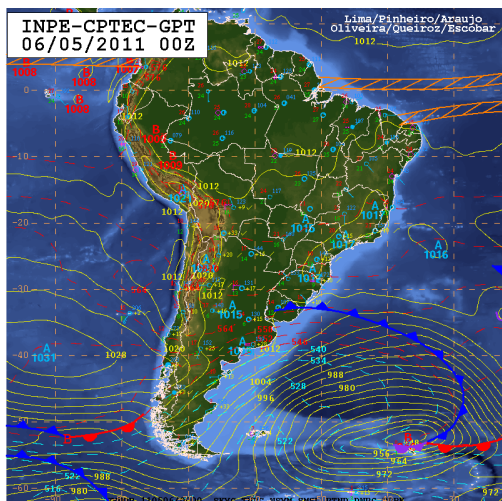
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 06/05/2011, observa-se uma ampla área de circulação ciclônica sobre o centro-sul do continente e Atlântico adjacente, com ventos fortes e associada com um forte gradiente de pressão e temperatura. Sobre o oceano este sistema dá suporte a um sistema frontal que atua entre o extremo sul do RS e o Uruguai. Nota-se um escoamento de sudoeste associado a uma crista sobre o sul do continente, indicando que o ar frio polar avança para latitudes mais baixas. No Pacífico, a oeste dos Andes, um Vórtice Ciclônico (VC) associado com um núcleo frio de -15C aparece totalmente segregado do escoamento básico. Este VC reflete a circulação em altitude e tem associado um padrão de bloqueio, com o centro de alta pressão a sudoeste. No centro-norte do continente, o escoamento é predominantemente anticiclônico, centrado entre o leste da Bolívia e sudoeste do MT.

Análise 850 hPa



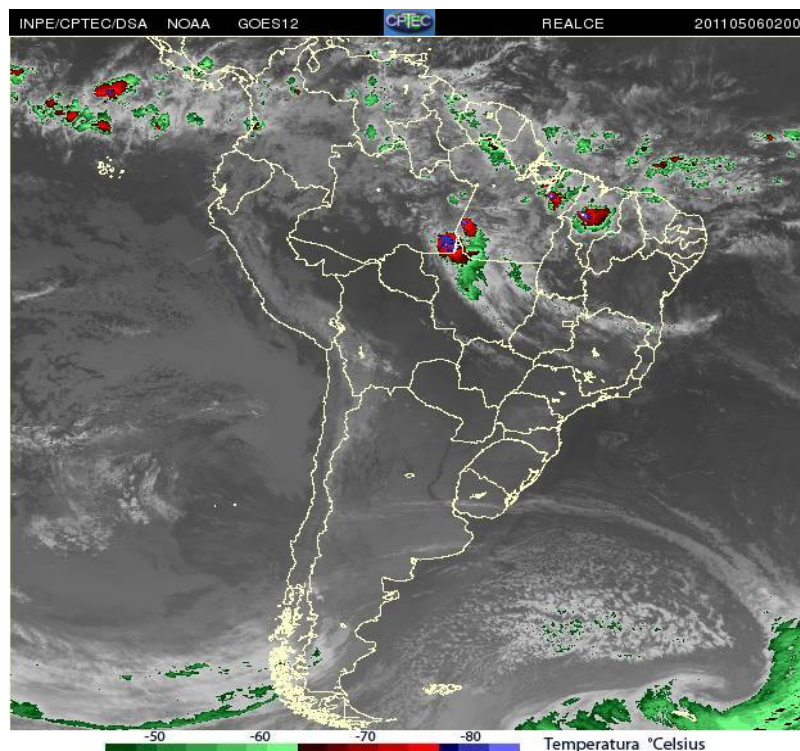
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 06/05/2011, observa-se uma ampla área de circulação ciclônica sobre o centro-sul do continente e Atlântico adjacente, com ventos fortes e associada com um forte gradiente de pressão e temperatura. Sobre o oceano este sistema dá suporte a um sistema frontal que atua entre o extremo sul do RS e o Uruguai. Nota-se um escoamento de sudoeste associado a uma crista sobre o sul do continente, indicando que o ar frio polar avança para latitudes mais baixas. No Pacífico, a oeste dos Andes, um Vórtice Ciclônico (VC) associado com um núcleo frio de -15C aparece totalmente segregado do escoamento básico. Este VC reflete a circulação em altitude e tem associado um padrão de bloqueio, com o centro de alta pressão a sudoeste. No centro-norte do continente, o escoamento é predominantemente anticiclônico, centrado entre o leste da Bolívia e sudoeste do MT.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta sexta-feira (06/05), observa-se uma frente fria sobre o Uruguai, sul do RS e Atlântico, onde se encontra o ciclone extratropical de 948 hPa, centrado em 53S/38W. Áreas de alta pressão com valores em torno de 1017 hPa atuam entre o Sul e Sudeste do Brasil, e Atlântico adjacente. Sistemas frontais transientes são vistos a sul de 50S sobre o Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1031 hPa centrado em 40S/91W, e envia pulsos sobre o centro da Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico encontra-se a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Atlântico, um ao sul e outro ao norte da linha do equador. No Pacífico este sistema apresenta um ramo que oscila em torno de 5N e 6N.

Satélite



06 May 2011 - 00Z

Previsão

Nesta sexta-feira (06/05) as áreas de chuva e tempo seco se mantêm, isso já era esperado devido ao padrão de bloqueio no pacífico Leste. No entanto, temos uma mudança para o norte do Brasil. A diferença é a atuação da ZCIT em baixos níveis. O segundo ramo (o ramo sul) está pouco ativo em compensação o ramo mais ao norte está bastante ativo e junto a difluência em altitude provoca significativa instabilidade entre MA, PA e AP. No leste do Nordeste os ventos de leste causam algumas nuvens e chuvas isoladas. A frente fria, que na análise estava no extremo sul do RS, desloca-se para leste e deverá causar algumas nuvens na faixa leste deste Estado. A atuação cavado com eixo entre AM e AC na análise, deverá instabilizar o noroeste do MS e o oeste e centro do MT. Entre ES e centro e leste de MG, o cavado sobre o oceano ainda alinha um canal de umidade e poderá causar chuva isolada nesta área. O Padrão de bloqueio no Pacífico sudoeste deverá se desconfigurar. Amanhã (07/05), ainda temos a persistência da previsão. Chuva no norte e tempo seco no sul. O deslocamento do anticiclone migratório, associado à frente que atua hoje no sul, deverá causa nuvens na faixa litorânea entre SC e litoral do Sudeste. Os ventos de nordeste também podem aumentar na costa entre SC e RS. Esta situação poderá inibir os nevoeiros no interior da faixa leste de SP e do Sul. A partir de domingo (08/05), o padrão de bloqueio se desconfigura. Um novo sistema frontal deverá atuar no Sul do Brasil causando chuvas. A chance de temporais no oeste da Região. No Norte a instabilidade se mantém na faixa entre norte do Nordeste e Região Norte. Os ventos de leste ainda causam chuva estratiforme no leste do Nordeste. No início da semana, o sistema frontal deverá atuar no Sudeste do Brasil, causando chuva e queda de temperatura. Atenção para os ventos intensos de sul/sudeste que deverão atuar na costa centro-sul do Brasil.

Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro, Carlos Moura e Mônica Lima

